

Cidade de Jundiahy

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS.—PROPRIETARIO—M. DE BARROS MELLO

CIDADE DE JUNDIAHY MELHORAMENTOS LOCAES

Em o nosso ultimo editorial nos occupamos de uma empreza, ainda em embrião, que se propõe a dotar a cidade de certos melhoramentos reclamados com urgencia, é verdade, porém, cuja tentativa terá de baquear ante os obices que certamente encontrarão para sua incorporação definitiva.

As causas que actuam para o entorpecimento da marcha do progresso de um municipio, todos o sabem, tem a sua origem no indifferentismo dos seus habitantes, e na escassez de meios para se levar a effeito qualquer commettimento de incontestaveis proveitos.

Esta proposição é um axioma diariamente confirmado pelos exemplos observados em outros municipios.

Foi, pois, baseados neste principio, que apreciamos os fins da empreza nascente, e sobre ella adduzimos diversas considerações, no intuito de provar ser irrealisavel em parte o seu tentamen.

Com a franqueza que nos é peculiar, ao emittirmos a nossa opiniao, só tivemos em mira cooperar para a realisa-

ção de projectos que tendam a melhorar as nossas condições de estabilidade, proporcionando aos nossos municipios todas as commodidades materiaes, e apontamos a parte mais realisavel do projecto que é sem duvida mais urgente.

Alguns cavalheiros viram naquelle nosso artigo intenção anti-progressista, porque dizem elles, o nosso modo de apreciar a questao veiu «ferir os interesses locaes».

Não ha tal. Protestamos energicamente contra essa asserção, e justificamos a nossa attitude com as proprias palavras desse artigo.

Dissemos que a empreza para dotar a cidade com luz electrica, abastecel-a de agua abundante e construir a linha de bonds, ligando-a a estação ferrea, necessita de um capital pelo menos de 100.000\$, que difficilmente seria coberto neste municipio, pouco se podendo esperar de auxilios de fóra, pois trata-se exclusivamente de interesses locaes.

Pois bem. Quem tenha observado as condições da nossa lavoura, a modestia de nossa industria, avaliando por esse conjuncto a disponibilidade de capital de cada um municipio, chegará infallivelmente á

conclusão de que esse capital é relativamente avultado para ser coberto presentemente.

Procurando mostrar a presumida impossibilidade de se levar a effeito a incorporação da empreza, na actualidade, mostrámos a parte de mais facil execução, que é a da linha de bonds, porque ao que nos consta, muitas acções para esse fim já estão tomadas de ha muito tempo; hypothecando, todavia, o nosso fraco apoio aos cavalheiros que se acham á frente da empreza, desejando r'esmo a realisação, *in totum* do projecto.

Ora, se nestas phrases existe má vontade ou intenção manifesta de ferir os interesses locaes, confessamos a nossa ignorancia no tocante a estimular a acção de progresso.

Mas se em nosso artigo houve offensa a interesses individuaes, declaramos que quando os nossos esforços estão empenhados no concurso para o engrandecimento de Jundiahy, não cogitamos de salvaguardar interesses de terceiros, e estaremos ao lado da verdade, ainda que ella seja contra os nossos proprios interesses.

Seja isto dito de uma vez

para sempre, e affirmamos que quando se tratar da dotação de nosso municipio com qualquer melhoramento estaremos firmes em nosso posto, acoroçoando os esforços de outrem, offerecendo-lhes o apoio de que poderemos dispor.

A construcção da linha de bonds é uma necessidade reclamada; a illuminação publica póde ser melhorada a ponto de satisfazer a população, com a solicitude que a digna Intendencia Municipal manifesta no tocante a melhoramentos locaes; o abastecimento d'agua é tambem uma necessidade urgentissima, que convém realisar-se.

Portanto continuamos a manter o nosso parecer sobre a empreza, e repetimos que não regatearemos encorrios aos cavalheiros que se acham á frente da mesma, desejando que levem a effeito os seus fins.

Somos pelo progresso do municipio, e por elle empenharemos os nossos esforços, embora arrostando com sacrificios.

O nosso distincto conterraneo, cidadão José Mendes Pereira, actualmente fazendeiro em Dous Corregos, esteve de passeio, entre nós na semana finda.

FOLHETIM

OS NOVOS MYSTERIOS DE PARIZ

(N. 6) POR

AURELIEN SCHOLL

CAPITULO III

—Aquelle alto, trigueiro?
—Isso mesmo.
Suryperre desatou a rir.
—Parece que o senhor é mais vigilante a respeito de quem sahe, que a respeito de quem entra!
—Porque?
—Aquelle homem entrou commigo.
—Ah! não o tinha visto.
—Seguia-me a tres passos de distancia: é um tanoeiro meu visinho. Vamos, jante com appetite e boa noite.
E Suryperre foi ter com o seu companheiro, que deu em andar vagarosamente escostando-lhe ao braço.
A poucos passos entraram ambos n'uma carruagem d'aluguer que os

esperava. Arruagem passou a ponte d'Ourcq e esappareceu na rua da Grange-aux-Belles.

Poitevin, esconfiado ainda, fóra até á porta.

—Vem aqui gente bem exquisita, disse-lhe o mendo.

—E' o inuilino da adega com um amigo seu.

—Julgas

—Foi o que elle me disse, pelo menos.

—Pois cá! vi passar o tal seu amigo...

—E depo...

—Ainda stou a tremer... Levava um pedaço de seda preta que lhe subia do pescoco pela barba acima e tinha ar de desceerrado... Já não me admirra; se o viu toda a noite.

—Sim liasse Poitevin a tremer-lhe o queixo de medo.

—Acreta se quizeres, mas estou persuadido de que é alma do outro mundo.

—Um alma do outro mundo em nossa ca! exclamou Poitevin.

—Mag. branco como o cal, e deitando elpas pelos olhos.

—O facto é, rosnou Poitevin, que não o vi entrar.

—Estou que é algum guilhotinado a quem tornaram a pegar a cabeça... Mas olha para o chão.

Poitevin, espavorido, viu no chão um comprido rasto de sangue.

IV

João Deslions

Permittam-nos os leitores que retrogrademos algum tanto na ordem dos tempos para vermos como se relacionaram alguns personagens da nossa historia.

O Mesnil é uma quinta situada no meio das florestas, alguns kilometros além de Houdan, no departamento de Seine-et-Oise.

Para o pateo principal, que tem apparencias de jardim, dá entrada um portão de grades de ferro. Uma escadaria de poucos degraus tenta ennobrecer a casa, de dous andares e de apparencia modesta.

Duas torres quadradas que fazem parte do principal corpo do edificio, e outra torre isolada quasi em ruinas e que serve de pombal, parecem mostrar que o Mesnil fóra n'outras éras castello fortificado. Por tradição lhe cha-

mam ainda o castello de Mesnil.

Na época em que estamos, pertencia o castello de Mesnil ao conde de Navarran.

O conde vivia só e raras vezes ia ao castello. A criadagem constava por isso apenas de duas mulheres e um homem.

Dizia-se, mas com certeza, que o conde fóra casado. Ainda novo perdera sua esposa e começara a viver arredado do mundo, ausentando-se muitas vezes sem que se soubesse para onde ia.

Mas a que attribuir as frequentes ausencias do conde, que quasi sempre duravam bastantes dias, senão a gosto pelas viagens?

O conde teria então uns cincoenta annos. Sempre sombrio e pouco amigo de fallar, era estimado na provincia, onde flzera bastante bem.

São raras as casas ao pé de Mesnil; era necessario atravessar parte da floresta e ir até a encosta de Lafontaine para dar com a casa do coiteiro João Deslions.

Vivia alli desde bastante annos Magdalena Deslions, viuva de um official do exercito.

DE CAMPINAS

28-9-90.

Agora que as companhias, bancos, etc., fervilham d'um modo extraordinario no nosso meio social, Campinas tambem nao se tem mostrado indifferente a essa grande agitacao que, para mim, é o prenuncio caracterizado d'um risonho porvir que a aguarda.

Além de outras empresas, cujos resultados pecuniarios resaltam aos olhos dos mais inexperientes, surge a companhia *Avicultura*, que alguns cavalheiros tratam de incorporar, sendo o seu capital de 30 contos e as accões de 30\$ cada uma.

Essa idéa, segundo constame, partiu do cidadão Symphronio Barroso, que em materia de finanças é um dos mais entendidos.

Ante-hontem, por volta de 1 1/2 hora da tarde, o chefe das manobras, Francisco Mayer, antigo empregado da Companhia Paulista, foi victima de um desastre na occasiao em que o mesmo se achava distraído na linha, quando fazia a manobra.

Um wagon apanhou-lhe uma perna e fracturando-a, sendo necessaria a amputação, que foi feita pelo sr. dr. Melchert, com a pericia que lhe é peculiar.

O estado do paciente é li-songeiro.

Os gatunos, nestas ultimas noites, tem feito o seu *filé* nas casas commerciaes.

Na noite de hontem, as victimas escolhidas foram os srs. J. Alves & C., que tiveram o desprazer de encontrar arrombada uma das portas de seu estabelecimento commercial, tendo os audaciosos amigos do alheio conduzido fazendas, guarda-chuvas, chapéus e dinheiro no valor de um conto de réis.

O Dorindo deve activar a sua gente, de modo que a gatunagem nesta cidade nao se desenvolva, prestando assim relevante serviço nao só ao commercio como tambem a sociedade.

Sei que quatro cidadãos allemaes, residentes nesta cidade, vão emprender brevemente uma arrojada viagem até Buenos Ayres.

O que é, porém, interessante, é que, para essa viagem—os corajosos cidadãos trabalham na construcção de um bote, no qual pretendem elles fazer a sua espinhosa excursao, que terá por ponto de partida o rio Tieté, passando pelo Paranapanema e Rio da Prata.

O bote deverá ser construido de ferro galvanizado, nao podendo pesar mais de 150 kilos, afim de facilitar o seu transporte quando os viajantes forem obrigados, em alguma parte, a caminhar por terra. Terá 5 metros e 80 centímetros de comprimento, e 80 centímetros de diametro por 60 de altura.

A seu pedido, não menciono aqui os nomes dos arrojados viajantes; fal-o-hei porem, em occasiao opportuna.

J. R.

FRANÇA JUNIOR

Em Poços de Caldas para onde se havia dirigido gravemente enfermo, falleceu na semana finda, o illustre brasileiro França Junior, jornalista e dramaturgo que deixa como attestado de seu luminoso talento, além de tantas apreciadas composições theatraes, muitissimos artigos publicados em quasi todos os jornaes do Rio, que colleccionados dariam para encher um enorme volume.

Nao precisamos enumerar peça por peça, as composições com que enriqueceu o illustre morto o theatro brasileiro, e nem tao pouco os brilhantes escriptos sobre os costumes nacionaes, que elle escreveu, todos o conhecemos e sempre soubemos aquilatar a penna scintillante de França Junior, que foi a gloria da litteratura patria.

A morte de França Junior enluctou o paiz inteiro que admirava-o como um filho dilecto.

Ao vermos baixar ao tumulo o illustre brasileiro, tambem nós levamos a sua exma. familia os nossos sentimentos de profundo pesar.

PELO ESTADO FRANÇA

Casou-se o sr. Claudio Gaspar Martins com a sra. d. Laudelina de Mello.

—O sr. Miguel Pedroso Barreto solicitou privilegio para construir uma estrada de ferro que partindo da cidade va terminar no termo do Carmo.

SOROCABA

—O *Diario* que é um defensor acerrimo dos interesses da localidade, contesta a noticia dada por uma folha da capital que diz reinar naquella cidade as epidemias de varíola e *influenza*.

—Consta que está concluida até a villa de Rio Novo a locação da linha Sorocabana.

O abastecimento d'agua para a villa Arens vai ser feito por uma bomba de alta pressao, que está sendo collocada junto á fabrica de tecidos dos srs. Allen Baggot & C.

ESPECTACULOS

Conforme noticiamos, a Sociedade Dramatica *Ordem e Progresso*, levou á scena no sabbado e domingo ultimo, o drama *Arnaldo*, a comedia *Os dois surdos* e a scena comica *Todos bebem*.

Todos os moços que tomaram parte nos espectaculos souberam dizer bem os seus papeis, recebendo applausos do grande numero de espectadores que encheram o theatro.

—Na terça-feira, a pedido de uma commissao de gentilissimas senhoras da nossa sociedade, subiu á scena em beneficio das festas da inauguração da matriz, o drama *Orpham e mendigo*, cujo desempenho agradou extraordinariamente.

Os cidadãos Alvaro Peixoto, Eduardo de Castro, Antonio Soares e João Antunes, que se achavam commissionados para angariarem donativos para as festas de inauguração da Matriz, por motivos que deixamos de mencionar, não tomam mais a si esse encargo.

Lamentamos devéras a resolução que tomaram aquelles estimaveis cavalheiros que pela consideração que gozam entre nós, já haviam angariado na cidade, uma alta somma para o alludido fim.

EXPOSIÇÃO SUL-AMERICANA

Devem ser inaugurados no fim do corrente mez, em São Paulo, perante o illustre cidadão presidente da Republica, ministerio e representantes ao Congresso Nacional, os trabalhos preparatorios da grande exposição Sul-americana.

A revista parisiense *Le Droit des Femmes* dá os seguintes modos porque os maridos tratam as mulheres nas diversas sociedades:

«Um homem serio diz minha senhora.

—Um homem de tem: minha mulher.

—Um imbecil: minha metade.

—Um chalaceador minha governante.

—Um militar: meucoro tel.

—M. Prud'homme: minha conjuge.

—Um porteiro: minha esposa.

—Um operario: minha particular.

—Um academico minha companheira.»

ANNIVERSARIO

O nosso amigo cidadão Antonio Ribeiro Rodrigues, que ao bons serviços tem prestado á nsa localidade, como autoridade policial, completou ante-hontem o s. 42 aniversario natalicio.

Comprimntamol-o.

HOSPEDE

Acha-se entre nós, com sua exma. familia, hospedado no *Hotel do Globo* desde terça-feira, o illustre cidadão Rodolpho Miranda, fazendeiro em S. Simão e deputado á Constituinte.

O distincto democrata trouxe um filhinho para convalescer-se de incommodos de saude, nesta cidade.

CRIME ?

O cidadão Antonio Ribeiro, digno delegado de policia desta cidade, trata de descobrir uma custosa meada, em que está envolvido um individuo residente no bairro de Louveira.

Um aldeão vai visitar o vigario de sua freguezia.

—Então, que novidades trazes tu ?

Uma só, sr. padre; morreu o macho de meu tio... aquelle burrinho em que elle viajava, lembra-se ?

—Ora, isso não é nada, emquanto eu for vivo tem elle macho para viajar quando quizer, porque é nestas occasiões que se conhece os amigos.

HEROISMO DE MÃE

Um diario de Corrientes refere uma scena sangrenta occorrida, não ha muito, em uma das ilhas vizinhas do Uruguay.

«Dois casaes de obreiros, lenhadores, habitavão essa ilha onde havião construido uma cabana ligeira, como são todas naquellas paragens.

Cada um dos casaes tinha um filho de curta idade.

No dia em que occorreu o triste successo os homens se havião affastado para cortar palmeiras e as mulheres, deixando as crianças em casa recolhio lenha.

Quando as pobres mães regressavam ao lar virão sahir delle dois tigres, levando tranquillamente em suas bocas uns informes despojos ensanguentados: erão os corpos de seus filhos—mortos, despedaçados!

Poucos momentos durou ás infelizes mães o estupor que lhes causará são triste encontro. Reagindo quasi instantaneamente se apoderou delles o desejo da vingança, a ira cega, irresistivel.

Tomando um velho machado e a outra uma lança se precipitaram furiosas contra as feras.

A lucta não foi longa, pois as pobres mães desferirão allucinados golpes terriveis e suas forças se multiplicavão quando os tigres investião.

Os dous tigres cahirão vencidos, moribundos, e ainda não se havia apagado nelles o ultimo resto de vida, quando as heroicas mulheres abrião duas entrauhas para extrahir os restos de seus filhos.

Reunidos os despojos queridos, diz o diario que nos referimos, os enteraram ao pé de uma palmeira, onde cada semana collocam luzes em memoria dos seres amados que alli repousam.»

MEDICO DA COLONIA

Consta-nos que o nosso amigo e illustre chefe republicano Joaquim de Siqueira Moraes, recebeu hontem a noite, um telegramma em que communicam-lhe da capital, ter ficado sem effeito a nomeação do dr. Antonio Muniz Ferreira para o cargo de medico do nucleo colonial «Barão de Jundiahy», sendo nomeado para o referido logar o dr. Alvaro Chaves, que já havia sido indicado pelo directorio republicano desta cidade.

Foi, por acto de ante-hontem, nomeada professora publica do bairro de Capivary, deste municipio, a exma. sra. d. Escolastica M. de Toledo Pontes, digna irma do nosso amigo cidadão Sebastião Pontes, residente nesta cidade.

CORREIO

Correspondencias que não foram entregues por não serem conhecidos os destinatarios:

- Antonio de Queiroz.
- Antonio Paula Gonçalves.
- Abel Gomes.
- Antonio Gomes Estrella.
- Dyonisia Isausa do Rosario.
- Frederico Augusto de Souza Velloso
- Francisca Maria do Espirito Santo (2)
- Joaquim Quirino.
- João Moreira do Amaral.
- José Antonio de Oliveira (3).
- José de O. N. de Camargo.
- José Leite Machado.
- Manoel Alves dos Santos.
- Manoel Affonso de Almeida Bombarda.
- Manoel Carlos Gonçalves Amarante.
- Pedro Nunes Gonçalves.
- Rose Renovels.
- Rosendo Fidalgo Leite.
- Severino dos Santos (2).
- Benjamin Paes de Oliveira.
- Francisco Ferreira de Oliveira Moraes.
- Francisco do Carmo Pereira Lima.
- Gertrudes Venegue.
- José Moreira.
- Josino Carneiro.
- João Lopes.
- João Francisco de Lima.
- Valeriano.

O cidadão Joaquim Romão da Silva Prado, presidente da junta do alistamento militar, etc.

Faz saber que, tendo a junta concluido o serviço do alistamento militar e tendo sido attendidos no recurso de dez dias 37 cidadãos constantes da lista que junto se acha publicada, e para conhecimento dos interessados mandou a junta publicar este edital, que será affixado na porta da casa da Intendencia Municipal, e outro de igual teor será publicado pela imprensa.

Jundiahy, 25 de Setembro de 1890. Eu, Antonio Francisco Teixeira, secretario da junta, escrevi

Joaquim Romão da Silva Prado.

Casamento civil

Primeiros proclamas: Jacintho de Queiroz e Romana Prado.

Alexandre Locatani e Anna di Maria.

Segundo proclama: Passelo Antonio e Valppe Angelica.

SECCÃO LIVRE

Declaração

O abaixo assignado, declara que deixou de ser seu socio Manoel Francisco Muralhas, sahindo esse senhor embolsado de seus lucros do serviço feito na ponte sobre o rio Jundiahy, caminho da colonia.

Outrosim tambem ficou em poder do mesmo senhor dinheiro para pagar os camaradas até esta data, ficando o abaixo assignado sem responsabilidade alguma.

Jundiahy, 3 de Outubro de 1890.
João Alves dos Santos.

3-1

ANNUNCIOS

PROFESSORA PUBLICA

Resido nesta cidade a 4 annos como professora particular já bastante conhecida, e tenho tido sempre alguns numeros de alumnas, a qual trabalho muito para mostrar alguns adiantamentos aos meninos para bem satisfazer os paes. Offereço aos srs. chefes de familias que queiram honrar-me com sua protecção, queirão matricular seus filhos em minha aula. Como é muito diminuto o preço, peço para que paguem tres mezes adiantados, para evitar as tantas desconfianças que sempre ha no fim de todos os mezes.

30-9-90.

Benedicta Franco do Carmo.

CABRA

Quem tiver uma boa cabra que dê leite e queira vender informe nesta typographia.

Vende-se

NESTA TYPOGRAPHIA

Uma machina para serrilhar taíões, está perfeita e nova.

por

60,000

FABRICA DE MACARRÃO

Fabrica-se macarrão de toda e qualquer qualidade. Venda-se por atacado e a varejo.

RUA BARÃO DE JUNDIAHY N. 30
CLEMENTE PICCHI

3-1

COLONIA MARIANA

PIRASSUNUNGA

Pracisa-se de camaradas para serviço de lavoura, paga-se a 35\$000 mensaes e dá-se cama e mesa.

Informações nesta typographia.
10-6

N

A Sapataria de Giovanni Ginovesi, Precisa-se de um bom official.

PAGA-SE BEM

2

\$000 o
CENTO DE
CARTÕES
DE VISITA

E

NOTAS CONSIGNAÇÃO.

P

RECISA-SE de cincoenta trabalhadores para serviços e movimento de terra, paga-se até 2,000 por dia.

Para tratar com o sr. José Fernandes, na rua Adolpho Gordo n. 62, travessa do Triumpho.

10-5

HOTEL DO GLOBO

N. 27 RUA FRANCISCO GLIGERIO N. 27
EM FRENTE AO JARDIM

Commodos vastos para familias, cosinha de primeira ordem, vinhos finos, cerveja anthartica e ingleza. Recebem-se pensionistas.

JUNDIAHY

OFFICINA DE FERREIRO DE ANTONIO CONDE DE ARAUJO

RUA RANGEL PESTANA N. 34

Encontram-se nesta casa grande sortimento de ferraduras, cravos, foices portuguezas tudo por preços muito commodos.

O proprietario desta ferraria, não podendo, por grande accumulacao de trabalho procurar seus amigos e bons freguezes, roga-lhes o especial obsequio de virem saldar os seus respectivos debitos.

Precisa-se na mesma officina de um bom OFFICIAL, para trabalhar e ferreiro e e serralheiro, paga-se bem.

RUA RANGEL PESTANA N. 34
ANTONIO CONDE DE ARAUJO

OURIVESARIA

LUIZ P. DA SILVA COSTA

Muito conhecido neste lugar pelos trabalhos que tem feito relativos a sua arte, encarrega-se de todo e qualquer trabalho em OURO, PRATA OU QUALQUER OUTRO METAL, concertos de Joias etc.

Preços Modicos

CONCERTA LEQUES, LINTES E INSTRUMENTOS DE MUZICA
Compra ouro velho e prata

JUNDIAHY

12 v altr.

TYPOGRAPHIA

DA
-CIDADE DE JUNDIAHY-

Fazem-se todo e qualquer trabalho de impressao, como cartões de visita, talões, notas de consignação, convites para casamentos e enterros, folhetos, etc.

Material completo para obras.

Annexa á typographia esta estabelecida uma encadernação nas condicções de, como a Capital, bem servir ao publico em trabalho e preços.

OFFICINAS

Rua R. Pestana

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

FRANCISCO COPELLI

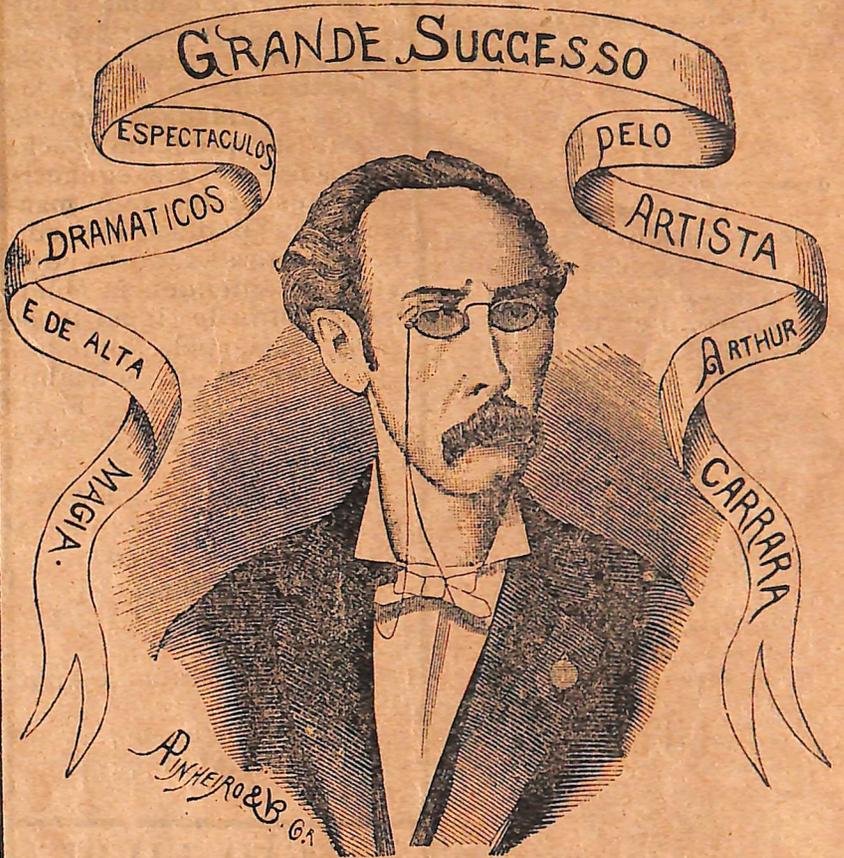
Participa aos seus innumerados freguezes que continua com a sua refinação de assucar e que vende por preços modicos—Assucar branco de primeira qualidade 1 kilo 440 e uma arroba 6\$400 (de) barrica para mais haverá redução.

Participamais que em sua casa encontrarão um grande sortimento de fazendas, roupas feitas, calçados finos de todas as qualidades, um variado sortimento de chapéus finos para homens, senhoras e crianças e muitos outros objectos que deixa de mencionar.

Aproveitem os estimaveis freguezes deste conhecido estabelecimento a occasião de comprar bom e barato, porque é para LIQUIDAR.

JUNDIAHY

THEATRO



FAMILIA CARRARA

ESPECTACULOS
DRAMATICOS
COMICOS
E DE CANTOS

HOJE! DOMINGO HOJE!

PRIMEIRO ESPECTACULO DADO PELOS
INTERESSANTES MENINOS

LUIZ CARRARA

—E—

ALICE CARRARA

ORNADOS DE LINDOS COMPLETOS NUMERO DE MUSICA E O SEU SEMPRE APPLAUDIDO REPERTORIO.

O PROGRAMMA SERA' DISTRIBUIDO NO DIA E HORADO ESPECTACULO NA PORTADO THEATRO.

HOJE! —DOMINGO— HOJE!